



PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

RETIFICAÇÃO Nº 01

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, torna público que **RETIFICA** o Edital de Abertura de Inscrições Nº 01/2022, conforme estabelecido a seguir:

1. NO PREAMBULO DO EDITAL

LEIA-SE COMO CONSTA E NÃO COMO CONSTOU:

A PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, torna público que realizará, por meio do **INSTITUTO MAIS DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**, Concurso Público para provimento de cargos vagos e dos que vagarem no prazo de validade do Concurso Público, regido pelo **Regime de Consolidação das Leis do Trabalho - CLT**, de acordo com a distribuição de vagas especificadas no **Capítulo I**, deste Edital, sob a supervisão da **Comissão do Concurso Público – Edital nº 01/2022**, instituída pela **Portaria nº 11.528**, de 17 de outubro de 2022.

2. NA TABELA I, CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

LEIA-SE COMO CONTA E NÃO COMO CONSTOU:

TABELA I

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	VAGAS EXISTENTES		ESCOLARIDADE / REQUISITOS (***)	VENCIMENTO R\$/ CARGA HORÁRIA SEMANAL
		TOTAL (*)	RESERVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (**)		
ENSINO SUPERIOR COMPLETO TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 75,00					
301	DIRETOR DE ESCOLA	01	--	Licenciatura Plena em Pedagogia ou Pós-Graduação na área de Educação e ter no mínimo 8 (oito) anos de efetivo exercício no magistério, ou no mínimo 02 (dois) anos no exercício do cargo ou função de suporte Pedagógico.	R\$ 27,45 hora/aula 40 horas
302	PEB I – EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	01	--	Licenciatura de Graduação Plena em Pedagogia.	R\$ 19,23 hora/aula 33 horas
303	PEB II – ARTE	01	--	Licenciatura Plena com habilitação Específica.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
304	PEB II – CIÊNCIAS	01	--	Licenciatura Plena com habilitação Específica.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	VAGAS EXISTENTES		ESCOLARIDADE / REQUISITOS (***)	VENCIMENTO R\$/ CARGA HORÁRIA SEMANAL
		TOTAL (*)	RESERVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (**)		
305	PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA	01	--	Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação em Educação Especial e um ou mais dos Cursos de Pós-Graduação de, no mínimo, 360 horas, em: Educação de Surdos, e/ou Deficiência Auditiva e/ou LIBRAS ou Licenciatura Plena em Pedagogia e um ou mais Cursos de Pós-Graduação de, no mínimo, 360 horas, em Educação de Surdos e/ou Deficiência em: Educação de Surdos; ou Deficiência Auditiva ou LIBRAS.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
306	PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)	01	--	Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação em Educação Especial; ou Licenciatura Plena em Pedagogia com um ou mais Cursos de Pós-Graduação de, no mínimo, 360 horas, em: Educação especial e/ou Educação inclusiva e/ou TEA/autismo e/ou AEE – Atendimento Educacional Especializado; ou Licenciatura Plena em Pedagogia e Mestrado ou Doutorado em Educação Especial.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
307	PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA VISUAL	01	--	Licenciatura Plena em Pedagogia com habilitação em Educação Especial com um ou mais Cursos de Pós-Graduação de, no mínimo, 360 horas, em: Deficiência Visual, ou Educação Especial com ênfase em Deficiência Visual e Sistema BRAILLE; ou Licenciatura Plena em Pedagogia com um ou mais Cursos de Pós-Graduação de, no mínimo, 360 horas, em: Deficiência Visual ou Educação Especial com ênfase em Deficiência Visual e Sistema BRAILLE.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
308	PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA	01	--	Licenciatura Plena com habilitação específica e registro no CREF.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
309	PEB II – GEOGRAFIA	01	--	Licenciatura Plena com habilitação específica.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
310	PEB II – HISTÓRIA	01	--	Licenciatura Plena com habilitação específica.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
311	PEB II – INGLÊS	01	--	Licenciatura Plena com habilitação específica.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
312	PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA	01	--	Licenciatura Plena com habilitação específica.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
313	PEB II – MATEMÁTICA	01	--	Licenciatura Plena com habilitação específica.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas
314	PEB II – MÚSICA	01	--	Licenciatura Plena com habilitação específica.	R\$ 22,14 hora/aula 18 horas

CÓDIGO DO CARGO	CARGO	VAGAS EXISTENTES		ESCOLARIDADE / REQUISITOS (***)	VENCIMENTO R\$/ CARGA HORÁRIA SEMANAL
		TOTAL (*)	RESERVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (**)		
315	PEBAD I – PROFESSOR ADJUNTO I	01	--	Licenciatura Plena em Pedagogia.	R\$ 18,64 hora/aula 28 horas
316	PEBAD II – PROFESSOR ADJUNTO II	01	--	Licenciatura Plena em Pedagogia.	R\$ 20,45 hora/aula 28 horas
317	SUPERVISOR DE ENSINO	01	--	Licenciatura Plena em Pedagogia ou Pós-Graduação na área de Educação e ter no mínimo 8 (oito) anos de efetivo exercício no Magistério, dos quais 02 (dois) anos no exercício do cargo ou função de Suporte Pedagógico ou ter no mínimo 10 (dez) anos de magistério.	R\$ 30,30 hora/aula 40 horas

(*) Total de vagas existentes, incluindo-se a reserva para Pessoas com Deficiência – PCD.

(**) Reserva de vagas para Pessoas com Deficiência, conforme estabelecido no Decreto Federal n.º 9.508, de 24 de setembro de 2018.

(***) Os requisitos mínimos exigidos para inscrição serão comprovados por ocasião da convocação.

3. NA TABELA do item 3.2.2, do CAPÍTULO II – DOS REQUISITOS BÁSICOS EXIGIDOS

LEIA-SE COMO CONTA E NÃO COMO CONSTOU:

3.2.2. O candidato interessado **poderá realizar inscrição para 02 (dois) cargos**, desde que as provas sejam realizadas em períodos distintos, verificando, antes de efetuar a sua inscrição, o período de realização das provas, conforme estabelecido abaixo e constante no **Capítulo VII**, deste Edital:

DATA PREVISTA DA PROVA / PERÍODO	CARGOS
12/02/2023 (MANHÃ)	301 – DIRETOR DE ESCOLA 302 – PEB I – EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 303 – PEB II – ARTE 304 – PEB II – CIÊNCIAS 308 – PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA 309 – PEB II – GEOGRAFIA 312 – PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA 314 – PEB II – MÚSICA 316 – PEBAD II – PROFESSOR ADJUNTO II
12/02/2023 (TARDE)	305 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA 306 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) 307 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA VISUAL 310 – PEB II – HISTÓRIA 311 – PEB II – INGLÊS 313 – PEB II – MATEMÁTICA 315 – PEBAD I – PROFESSOR ADJUNTO I 317 – SUPERVISOR DE ENSINO

4. NA TABELA do item 6.1, do CAPÍTULO VI – DAS PROVAS

LEIA-SE COMO CONTA E NÃO COMO CONSTOU:

6.1. O Concurso Público constará das seguintes provas:

ENSINO SUPERIOR COMPLETO			
CARGOS	TIPO DE PROVAS	CONTEÚDO	Nº DE ITENS

ENSINO SUPERIOR COMPLETO			
CARGOS	TIPO DE PROVAS	CONTEÚDO	Nº DE ITENS
301 – DIRETOR DE ESCOLA 302 – PEB I – EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 303 – PEB II – ARTE 304 – PEB II – CIÊNCIAS 306 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) 308 – PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA 309 – PEB II – GEOGRAFIA 310 – PEB II – HISTÓRIA 311 – PEB II – INGLÊS 312 – PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA 313 – PEB II – MATEMÁTICA 314 – PEB II – MÚSICA 315 – PEBAD I – PROFESSOR ADJUNTO I 316 – PEBAD II – PROFESSOR ADJUNTO II 317 – SUPERVISOR DE ENSINO	Objetivas	Língua Portuguesa Conhecimentos Básicos de Legislação Municipal Conhecimentos Pedagógicos Conhecimentos Específicos	10 05 10 15
	Títulos	Avaliação de documentos específicos de acordo com a Tabela de pontuação citada no Capítulo IX , deste Edital.	--
305 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA 307 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA VISUAL	Objetivas	Língua Portuguesa Conhecimentos Básicos de Legislação Municipal Conhecimentos Pedagógicos Conhecimentos Específicos	10 05 10 15
	Títulos	Avaliação de documentos específicos de acordo com a Tabela de pontuação citada no Capítulo IX , deste Edital.	--
	Prática	Tarefas a serem realizadas de acordo com a Descrição do Cargo estabelecida no Anexo I, com a finalidade de verificar se o candidato possui os conhecimentos necessários da Área de Atuação, conforme estabelecido no Capítulo X , deste Edital	--

5. NA TABELA do item 7.1, do CAPÍTULO VII – DA PRESTAÇÃO DAS PROVAS OBJETIVA E ENTREGA DOS DOCUMENTOS PARA COMPROVAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

LEIA-SE COMO CONTA E NÃO COMO CONSTOU:

7.1. As Provas Objetiva e entrega dos Documentos para Comprovação de Prova de Títulos serão realizadas no município de **Cosmópolis/SP**, na data prevista de **12 de fevereiro de 2023**, em locais e horários a serem comunicados oportunamente no **Edital de Convocação para as Provas**, a ser publicado nos *sites* do **INSTITUTO MAIS** (www.institutomais.org.br) e da **PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS/SP** (www.cosmopolis.sp.gov.br), conforme períodos estabelecidos a seguir:

DATA PREVISTA DAS PROVAS OBJETIVA E DE TÍTULOS / PERÍODO	CARGOS
12/02/2023 (MANHÃ)	301 – DIRETOR DE ESCOLA 302 – PEB I – EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 303 – PEB II – ARTE 304 – PEB II – CIÊNCIAS 308 – PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA 309 – PEB II – GEOGRAFIA 312 – PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA 314 – PEB II – MÚSICA 316 – PEBAD II – PROFESSOR ADJUNTO II

DATA PREVISTA DAS PROVAS OBJETIVA E DE TÍTULOS / PERÍODO	CARGOS
12/02/2023 (TARDE)	305 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA 306 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) 307 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA VISUAL 310 – PEB II – HISTÓRIA 311 – PEB II – INGLÊS 313 – PEB II – MATEMÁTICA 315 – PEBAD I – PROFESSOR ADJUNTO I 317 – SUPERVISOR DE ENSINO

6. O item 11.5, do CAPÍTULO XI – DA CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS CANDIDATOS

LEIA-SE COMO CONTA E NÃO COMO CONSTOU:

11.5. No caso de igualdade na classificação final, dar-se-á preferência sucessivamente ao candidato que:

11.5.1. Tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, até o último dia de inscrição deste Concurso Público, conforme Artigo 27, parágrafo único, da Lei Federal n.º 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso);

11.5.2. Obtiver maior número de pontos na prova de **Conhecimentos Específicos**;

11.5.3. Obtiver maior número de pontos na prova de **Língua Portuguesa**;

11.5.4. Obtiver maior número de pontos na prova de **Conhecimentos Pedagógicos**;

11.5.5. Obtiver maior número de pontos na prova de **Conhecimentos Básicos de Legislação Municipal**;

11.5.6. For casado ou viúvo que tiver o maior número de dependentes, conforme Lei Ordinária nº 2692, de 14 de novembro de 2003;

11.5.7. Tiver maior idade, para os candidatos não alcançados pelo Estatuto do Idoso; e

11.5.8. Tiver exercido efetivamente a Função de Jurado no período entre a data de publicação da Lei Federal n.º 11.689/08 até a data de publicação deste Edital.

7. No item 13.8, do CAPÍTULO XIII – DA INVESTIDURA NO CARGO

LEIA-SE COMO CONTA E NÃO COMO CONSTOU:

13.8. Os candidatos aprovados e nomeados no concurso serão contratados pelo **Regime de Consolidação das Leis do Trabalho - CLT**, nos termos da legislação vigente.

8. No ANEXO I – ATRIBUIÇÕES BÁSICAS DOS CARGOS, para os cargos 315 – PEBAD I – PROFESSOR ADJUNTO I e 316 – PEBAD I PROFESSOR ADJUNTO II, passam a constar conforme a seguir e não como constou:

CARGO	ATRIBUIÇÃO BÁSICA DO CARGO
	ENSINO SUPERIOR COMPLETO

CARGO	ATRIBUIÇÃO BÁSICA DO CARGO
<p>303 – PEB II – ARTE</p>	<p>Elaborar e executar a programação referente à regência de classe e atividades afins;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar das decisões referentes ao agrupamento, classificação e reclassificação dos alunos; ✓ Realizar atividades relacionadas ao Professor Coordenador; ✓ Participar das atividades relacionadas ao reforço e recuperação paralela e contínua dos alunos; ✓ Colaborar no processo de orientação dos alunos, atuando, inclusive como Professor Conselheiro de Classe, quando designado com as atribuições de: <ul style="list-style-type: none"> a) Coletar dados sobre o grupo de alunos sob a sua responsabilidade, especialmente relacionados a interesse e sondagens de aptidões; b) Identificar problemas ou carências individuais ou do grupo que exija atenção especial por parte da direção da U.E.M.; c) Aplicar instrumentos de observação de alunos nas promoções da U.E.M.; d) Incentivar a participação de pais e alunos nas promoções da U.E.M.; e) Assistir à classe nas reivindicações; f) Oferecer subsídios para a elaboração da programação de orientação educacional a direção da U.E.M.; g) Assistir o Diretor de Escola nas reuniões com pais ou responsáveis apresentando o desempenho da classe sob a sua responsabilidade. ✓ Proceder a observação dos alunos identificando necessidades e carências de ordem social, psicológica, material ou de saúde que interferem na aprendizagem, encaminhando-os aos setores especializados de assistência, através da direção da U.E.M.; ✓ Participar dos Conselhos de Classe e Série; ✓ Participar do Conselho de Escola, quando indicado na forma do regimento; ✓ Manter permanente contato com os pais ou responsáveis informando-os e orientando-os sobre o desenvolvimento do aluno e obtendo dados de interesse para o processo educativo; ✓ Participar de atividades cívicas, culturais e educativa da comunidade; ✓ Participar das instituições escolares; ✓ Executar e manter atualizados os registros relativos a suas atividades e fornecer informações conforme as normas estabelecidas; ✓ Responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação de equipamentos e instrumentais em uso em laboratórios, oficinas e outros ambientes próprios de sua área curricular; ✓ Participar de reuniões pedagógicas, administrativas e das horas de trabalho pedagógico coletivo; ✓ Participar de Planejamentos e Replanejamentos, Capacitações e on-line; ✓ Atender às convocações da Secretaria Municipal de Educação e da Unidade Escolar.
<p>306 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA)</p>	<p>Elaborar e executar a programação referente à regência de classe e atividades afins;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar das decisões referentes ao agrupamento, classificação e reclassificação dos alunos; ✓ Realizar atividades relacionadas ao Professor Coordenador; ✓ Participar das atividades relacionadas ao reforço e recuperação paralela e contínua dos alunos; ✓ Colaborar no processo de orientação dos alunos, atuando, inclusive como Professor Conselheiro de Classe, quando designado com as atribuições de: <ul style="list-style-type: none"> a) Coletar dados sobre o grupo de alunos sob a sua responsabilidade, especialmente relacionados a interesse e sondagens de aptidões; b) Identificar problemas ou carências individuais ou do grupo que exija atenção especial por parte da direção da U.E.M.; c) Aplicar instrumentos de observação de alunos nas promoções da U.E.M.; d) Incentivar a participação de pais e alunos nas promoções da U.E.M.; e) Assistir à classe nas suas reivindicações; f) Oferecer subsídios para a elaboração da programação de orientação educacional a direção da U.E.M.; g) Assistir o Diretor de Escola nas reuniões com pais ou responsáveis apresentando o desempenho da classe sob a sua responsabilidade. ✓ Proceder a observação dos alunos identificando necessidades e carências de ordem social, psicológica, material ou de saúde que interferem na aprendizagem, encaminhando-os aos setores especializados de assistência, através da direção da U.E.M.; ✓ Participar dos Conselhos de Classe e Série; ✓ Participar do Conselho de Escola, quando indicado na forma do regimento; ✓ Manter permanente contato com os pais ou responsáveis informando-os e orientando-os sobre o desenvolvimento do aluno e obtendo dados de interesse para o processo educativo; ✓ Participar de atividades cívicas, culturais e educativa da comunidade; ✓ Participar das instituições escolares; ✓ Executar e manter atualizados os registros relativos a suas atividades e fornecer informações conforme as normas estabelecidas; ✓ Responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação de equipamentos e instrumentais em uso em laboratórios, oficinas e outros ambientes próprios de sua área curricular; ✓ Participar de reuniões pedagógicas, administrativas e das horas de trabalho pedagógico coletivo; ✓ Participar de Planejamentos e Replanejamentos, Capacitações e on-line; ✓ Atender às convocações da Secretaria Municipal de Educação e da Unidade Escolar.

CARGO	ATRIBUIÇÃO BÁSICA DO CARGO
<p>315 – PEBAD I – PROFESSOR ADJUNTO I</p>	<p>Elaborar e executar a programação referente à regência de classe e atividades afins;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar das decisões referentes ao agrupamento, classificação e reclassificação dos alunos; ✓ Realizar atividades relacionadas ao Professor Coordenador; ✓ Participar das atividades relacionadas ao reforço e recuperação paralela e contínua dos alunos; ✓ Colaborar no processo de orientação dos alunos, atuando, inclusive como Professor Conselheiro de Classe, quando designado com as atribuições de: <ul style="list-style-type: none"> a) Coletar dados sobre o grupo de alunos sob a sua responsabilidade, especialmente relacionados a interesse e sondagens de aptidões; b) Identificar problemas ou carências individuais ou do grupo que exija atenção especial por parte da direção da U.E.M.; c) Aplicar instrumentos de observação de alunos nas promoções da U.E.M.; d) Incentivar a participação de pais e alunos nas promoções da U.E.M.; e) Assistir à classe nas suas reivindicações; f) Oferecer subsídios para a elaboração da programação de orientação educacional a direção da U.E.M.; g) Assistir o Diretor de Escola nas reuniões com pais ou responsáveis apresentando o desempenho da classe sob a sua responsabilidade. ✓ Proceder a observação dos alunos identificando necessidades e carências de ordem social, psicológica, material ou de saúde que interferem na aprendizagem, encaminhando-os aos setores especializados de assistência, através da direção da U.E.M.; ✓ Participar dos Conselhos de Classe e Série; ✓ Participar do Conselho de Escola, quando indicado na forma do regimento; ✓ Manter permanente contato com os pais ou responsáveis informando-os e orientando-os sobre o desenvolvimento do aluno e obtendo dados de interesse para o processo educativo; ✓ Participar de atividades cívicas, culturais e educativa da comunidade; ✓ Participar das instituições escolares; ✓ Executar e manter atualizados os registros relativos a suas atividades e fornecer informações conforme as normas estabelecidas; ✓ Responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação de equipamentos e instrumentais em uso em laboratórios, oficinas e outros ambientes próprios de sua área curricular; ✓ Participar de reuniões pedagógicas, administrativas e das horas de trabalho pedagógico coletivo; ✓ Participar de Planejamentos e Replanejamentos, Capacitações e on-line; ✓ Atender às convocações da Secretaria Municipal de Educação e da Unidade Escolar; ✓ Substituir o Professor da sala em sua ausência.
<p>316 – PEBAD II – PROFESSOR ADJUNTO II</p>	<p>Elaborar e executar a programação referente à regência de classe e atividades afins;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Participar das decisões referentes ao agrupamento, classificação e reclassificação dos alunos; ✓ Realizar atividades relacionadas ao Professor Coordenador; ✓ Participar das atividades relacionadas ao reforço e recuperação paralela e contínua dos alunos; ✓ Colaborar no processo de orientação dos alunos, atuando, inclusive como Professor Conselheiro de Classe, quando designado com as atribuições de: <ul style="list-style-type: none"> a) Coletar dados sobre o grupo de alunos sob a sua responsabilidade, especialmente relacionados a interesse e sondagens de aptidões; b) Identificar problemas ou carências individuais ou do grupo que exija atenção especial por parte da direção da U.E.M.; c) Aplicar instrumentos de observação de alunos nas promoções da U.E.M.; d) Incentivar a participação de pais e alunos nas promoções da U.E.M.; e) Assistir à classe nas suas reivindicações; f) Oferecer subsídios para a elaboração da programação de orientação educacional a direção da U.E.M.; g) Assistir o Diretor de Escola nas reuniões com pais ou responsáveis apresentando o desempenho da classe sob a sua responsabilidade. ✓ Proceder a observação dos alunos identificando necessidades e carências de ordem social, psicológica, material ou de saúde que interferem na aprendizagem, encaminhando-os aos setores especializados de assistência, através da direção da U.E.M.; ✓ Participar dos Conselhos de Classe e Série; ✓ Participar do Conselho de Escola, quando indicado na forma do regimento; ✓ Manter permanente contato com os pais ou responsáveis informando-os e orientando-os sobre o desenvolvimento do aluno e obtendo dados de interesse para o processo educativo; ✓ Participar de atividades cívicas, culturais e educativa da comunidade; ✓ Participar das instituições escolares; ✓ Executar e manter atualizados os registros relativos a suas atividades e fornecer informações conforme as normas estabelecidas; ✓ Responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação de equipamentos e instrumentais em uso em laboratórios, oficinas e outros ambientes próprios de sua área curricular; ✓ Participar de reuniões pedagógicas, administrativas e das horas de trabalho pedagógico coletivo; ✓ Participar de Planejamentos e Replanejamentos, Capacitações e on-line; ✓ Atender às convocações da Secretaria Municipal de Educação e da Unidade Escolar; ✓ Substituir o Professor especialista em sua ausência.

9. No ANEXO II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, passa a constar conforme a seguir e não como constou:

ENSINO SUPERIOR COMPLETO:

301 – DIRETOR DE ESCOLA; 302 – PEB I – EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL; 303 – PEB II – ARTE; 304 – PEB II – CIÊNCIAS; 305 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA AUDITIVA; 306 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA); 307 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA VISUAL; 308 – PEB II – EDUCAÇÃO FÍSICA; 309 – PEB II – GEOGRAFIA; 310 – PEB II – HISTÓRIA; 311 – PEB II – INGLÊS; 312 – PEB II – LÍNGUA PORTUGUESA; 313 – PEB II – MATEMÁTICA; 314 – PEB II – MÚSICA; 315 – PEBAD I – PROFESSOR ADJUNTO I; 316 – PEBAD II – PROFESSOR ADJUNTO II E 317 – SUPERVISOR DE ENSINO

Legislação e Conhecimentos Pedagógicos:

A educação escolar – atuais tendências e exigências. Currículo e o pleno desenvolvimento do educando. A construção de uma escola democrática e inclusiva. A qualidade social da educação escolar e a educação para a diversidade numa perspectiva multicultural. Relação professor-aluno, escola-comunidade. A educação escolar como direito e dever do estado. Financiamento da educação. Concepções Filosóficas da Educação. Relação Educação – Sociedade – Cultura. Tendências pedagógicas na prática escolar. Planejamento, metodologia e avaliação do processo ensino / aprendizagem. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008. BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL – 1988. (Artigos 5º, 6º; 205 a 214) BRASIL. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança do Adolescente – ECA. BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (anexo o Parecer CNE/CP nº 3/2004) BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4, DE 13 DE JULHO DE 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (anexo o Parecer CNE/CEB nº 7/2010) BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 30 DE MAIO DE 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (anexo o Parecer CNE/CP nº 8/2012) ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e Protocolo Facultativo. DECRETO N.º 6.949, DE 25 DE AGOSTO DE 2009 Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. PERRENOUD, Philippe. “10 novas competências para ensinar”. Porto Alegre. Artmed. PERRENOUD, Philippe. Formando Professores Profissionais, Porto Alegre. Artmed-Artes Médicas Sul, 2001 – Edição revisada. MOREIRA, Antonio Flávio B. (Org.) – Currículo – Questões atuais – Papyrus Editora. HOFFMANN, Jussara – Avaliação Mediadora – Editora Mediação – 2000. CARVALHO, Rosita Edler. Educação Inclusiva com os Pingos nos Is. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. CORTELLA, Mário Sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo, Cortez, 2011. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed., São Paulo: Paz e Terra, 2011. LA TAILLE, Yves. DANTAS, Heloisa e OLIVEIRA, Marta Kohl de, Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 24. ed., São Paulo: Summus, 1992. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. UNESCO/Cortez Editora, cap. III e IV, p. 47-78, e cp. VI, 93 -104, 2000. RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. 20. ed., São Paulo: Cortez, 2011. SACRISTÁN, J. Gimeno; PÉREZ GOMES, A. I. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000. SAVIANI, Dermeval. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas; Autores Associados, 2010. TEIXEIRA, Anísio. A escola pública universal e gratuita. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v. 26, n. 64, out./dez. 1956. p. 3-27. GROPPA, Julio – Indisciplina na escola (alternativas teóricas e práticas) Summus Editorial. **Metodologias ativas para uma educação inovadora (Lilian Bacich e José Moran)**

303 – PEB II – Arte:

Conhecimentos Específicos: Aspectos conceituais do ensino da arte; Arte como expressão; Arte como linguagem e arte como área de conhecimento. Abordagens metodológicas do ensino da arte. Contextualização, reflexão e fazer artístico. Artes visuais e percepção visual. História da arte; movimentos artísticos; originalidade e continuidade. Elementos formais das Artes Visuais; da Dança; da Música e do Teatro. Educação artística e educação estética. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019.** Arte. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília.MEC/ SEF, 1997. PILLAR, Analice Dutra (organizadora). A educação do olhar no ensino das artes (textos). BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação: conflitos/acertos. São Paulo: Max Limonad. _____. Teoria e prática da educação artística. São Paulo: Cultrix. FISCHER, Ernest. A necessidade da arte. Rio de Janeiro: Zahar. BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001. BETINA, Rugna. Teatro em sala de aula. São Paulo: Alaúde Editorial, 2009. BOUCIER, Paul. História da dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 2001. CAZNOK, Yara Borges. Música: Entre o Audível e o Visível. Editora UNESP, 2008. MARQUES, Isabel. Linguagem e dança. São Paulo: Digitexto, 2010. PILLAR, Analice Dutra (Org.). A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Mediação, 1999. SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula. São Paulo: Perspectiva, 2008.

304 – PEB II – Ciências

Conhecimentos Específicos: O conhecimento científico: evolução histórica. Ensino de Ciências. Evolução e contextualização na sociedade brasileira. O ensino de Ciências e as questões sociais: ambiente, saúde, orientação sexual, ética e pluralidade cultural. Relação entre os seres vivos e o ambiente. O homem e a sua ação sobre o ambiente. Princípios básicos que regem as funções vitais dos seres vivos. Relação entre estruturas e funções dos sistemas e suas adaptações ao meio. Caracterização dos grandes grupos animais e vegetais. O Corpo humano como um todo em equilíbrio. Desequilíbrios: endemias, drogas, desnutrição. Continuidade das espécies. Evolução. Reprodução. Hereditariedade. Fundamentos teóricos da Física. Conceitos, leis, relações e princípios básicos. Interações e transformações químicas. Fundamentos teóricos da Física. Conceitos, leis, relações e princípios básicos. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019:** Ciências Naturais. Brasília: MEC /SEF, 1998. CACHAPUZ, Antonio; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. A necessária renovação do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2005. CAMPBELL, Neil A.; REECE, Jane B.; URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; WASSERMANN, Steven A.; MINORSKY, Peter V.; JACKSON, Robert B. Biologia, 8. ed., Porto Alegre: Artmed. 2010. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. Formação de professores de Ciências. São Paulo: Cortez, 2003. (Questões da Nossa Época, 26). CARVALHO, Isabel Cristina de Moura, Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2008. cap. 1, 3 e 5. CEBRID – Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas. Livro informativo sobre drogas psicotrópicas: Leitura recomendada para alunos a partir da 6ª série do Ensino Fundamental. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2009. GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física. 5. ed., São Paulo: EDUSP, 2001/2005. v. 1, 2 e 3. RIDLEY, Mark. Evolução. 3. ed., Porto Alegre: Artmed, 2006. TORTORA, G. J. Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 6. ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.

305 – PEB II – Educação Especial em Deficiência Auditiva:

Conhecimentos Específicos: Fundamentos da Educação Especial. O Ensino, a Aprendizagem e a Convivência na Escola Inclusiva. O Currículo e avaliação na Educação Especial: Adaptações. Acessibilidade e Recursos. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Aspectos cognitivo, fisiológico e clínico da deficiência. Intérprete Tradutor de LIBRAS na educação: função e atribuições. Histórico das línguas de sinais: Origem e evolução da Língua de Sinais. Origem da LIBRAS. Importância da Língua de Sinais. História da Educação de Surdos. Inclusão social e educação de surdos. As filosofias na educação de surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo. Aquisição da LIBRAS pela Criança Surda. História da Cultura Surda: Conceito de Cultura Surda. Aspectos da Cultura Surda. Comunidade Surda: Comunidades Surdas do Brasil e suas características. Identidade e Comunidade Surda. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019:** adaptações curriculares. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998. BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho; RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri (Org). Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003. BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara. Um Olhar sobre a Diferença. 9. ed. Campinas: Papirus, 2008. MANTOAN, Maria Tereza Eglér; PRIETO, Rosângela; ARANTES, Valéria Amorim. Inclusão Escolar: pontos e contrapontos. 2 ed. São Paulo: SUMMUS, 2006. RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. CARVALHO, Altieri Araujo. Surdez e implicações Cognitivas sob o ponto de vista sociocientífico. São Paulo: Revista Educação. GUARINELLO, Ana Cristina: O papel do outro na escrita de sujeitos surdos. São Paulo: Ed. Plexus, 2007. GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, Surdez e Educação. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 1999. REILY, Lucia. Escola Inclusiva: linguagem e mediação. 4 ed. Campinas: Papirus, 2011. Série Educação Especial. SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília: MEC/SEESP, 2007. LIBRAS: Principais parâmetros. Aspectos gramaticais da LIBRAS. Legislação: Lei Federal n.º 10.436, de 24/04/02, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Decreto Federal nº 5.626, de 22/12/05. Educação Bilíngue para Surdos: O papel do Tradutor e Intérpretes de LIBRAS.

306 – PEB II – EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA):

Conhecimentos Específicos: Fundamentos da Educação Especial. O Ensino, a Aprendizagem e a Convivência na Escola Inclusiva. O Currículo e avaliação na Educação Especial: Adaptações. Acessibilidade e Recursos. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Aspectos cognitivo, fisiológico e clínico da deficiência. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019:** adaptações curriculares. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998. BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho; RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri (Org). Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003. BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara. Um Olhar sobre a Diferença. 9. ed. Campinas: Papirus, 2008. MANTOAN, Maria Tereza Eglér; PRIETO, Rosângela; ARANTES, Valéria Amorim. Inclusão Escolar: pontos e contrapontos. ed. São Paulo: SUMMUS, 2006. RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. FIERRO, Alfredo. Os alunos com deficiência Mental. In: COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús (Orgs.). Desenvolvimento Psicológico e Educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, v.3. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Atendimento educacional especializado: deficiência mental. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Deficiência intelectual: realidade e ação. São Paulo: SE/CGEB/CAPE, 2012.

307 – PEB II – Educação Especial em Deficiência Visual

Conhecimentos Específicos: Fundamentos da Educação Especial. O Ensino, a Aprendizagem e a Convivência na Escola Inclusiva. O Currículo e avaliação na Educação Especial: Adaptações. Acessibilidade e Recursos. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Aspectos cognitivo, fisiológico e clínico da deficiência. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019:** adaptações curriculares. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1998. BAUMEL, Roseli Cecília Rocha de Carvalho; RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri (Org). Educação Especial: do querer ao fazer. São Paulo: Avercamp, 2003. BIANCHETTI, Lucídio; FREIRE, Ida Mara. Um Olhar sobre a Diferença. 9. ed. Campinas: Papirus, 2008. MANTOAN, Maria Tereza Eglér; PRIETO, Rosângela; ARANTES, Valéria Amorim. Inclusão Escolar: pontos e contrapontos. 2 ed. São Paulo: SUMMUS, 2006. RODRIGUES, David. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. AMARALIAN, Maria Lúcia Toledo Moraes (org.). Deficiência visual: perspectivas na contemporaneidade. São Paulo: Vetor, 2009. FELIPPE, João Álvaro de Moraes. Caminhando juntos – manual das habilidades básicas de orientação e mobilidade. São Paulo: Laramara, 2001. SIAULYS, Mara O. de Campos; ORMELEZI, Eliana Maria; BRIANT, Maria Emília. (org.). A deficiência visual associada à deficiência múltipla e o atendimento educacional especializado. São Paulo: Laramara, 2010. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. A construção do conceito de número e o pré-soroban. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

308 – PEB II – Educação Física:

Conhecimentos Específicos Educação Física, reprodução e mudança: elementos para uma prática libertadora e democrática. A educação física no currículo da educação básica: significado e possibilidades. Desenvolvimento motor e desenvolvimento social: análise das tendências pedagógicas em Educação Física. Corpo e sociedade: a cultura corporal enquanto construção social. Corporeidade na escola: as práticas corporais no contexto das ações escolares. Esporte: dimensões educativas da competição no âmbito escolar. Educação Física, esporte e lazer. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019.** Vol. Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998. BORGES, Cecilia. A formação de docentes de Educação Física e seus saberes profissionais. In: BORGES, Cecilia; DESBIENS, Jean François (Org.). Saber, formar e intervir para uma Educação Física em mudança. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 157-190. DAOLIO, Jocimar. Da cultura do corpo. 13. ed. Campinas SP: Papirus, 2010. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 13. ed., São Paulo: Cortez, 2010. KUNZ, Eleonor. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7. ed., Ijuí: Unijuí, 2010. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação Física. In: DE MARCO, Ademir (Org.) Educação Física: cultura e sociedade. Campinas: Papirus, 2006. STIGGER, Marco Paulo. Educação Física, esporte e diversidade. Campinas: Autores Associados, 2005. ULASOWICZ, Carla; LOMÔNACO, José Fernando Bitencourt. Educação Física escolar e motivação: a influência de um programa de ensino sobre a prática de atividades físicas. Curitiba: CRV, 2011. ROSSETO, A, ARDIGO, A.J.R; COSTA, C.M.;DANGELO,F. Jogos Educativos : estrutura e organização da prática. São Paulo: Phorte, 2006. ROSSETO, A; COSTA, C.M.,DANGELO, F. Práticas Pedagógicas Reflexivas em esporte Educacional. São Paulo: Phorte, 2008.

309 – PEB II – Geografia

Conhecimentos Específicos: O ensino de Geografia. Globalização e as novas territorialidades: as redes de cidades. A urbanização brasileira e cidadania. Campo e a cidade: terra, trabalho e cidadania. Brasil diante das questões socioambientais. Os desafios da conservação ambiental: as interações entre sociedade e natureza, transformações locais e globais. Paisagem. Estruturas e processos espaciais, domínio de linguagens numérico-digitais, gráficas e cartográficas. Relações espaço-temporais pretéritas e atuais do planeta com vistas a identificar, reconhecer, caracterizar, interpretar, prognosticar e analisar fatos e eventos relativos ao sistema terrestre e suas interações com as sociedades na organização do espaço geográfico em diferentes escalas. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019:** geografia. Brasília, MEC/SEB, 1998. AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. 7. ed. São Paulo: Ateliê, 2012. CASTROGIOVANNI, A. Carlos; CALLAI,

Helena; KAERCHER, Nestor André. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2001. DURAND, Marie-Françoise et. al. Atlas da Mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo. Tradução de Carlos Roberto Sanchez Milani. São Paulo: Saraiva, 2009. MARTINELLI, Marcello. Mapas da Geografia e da Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003. MORAES, Antonio Carlos Robert de. Geografia: Pequena história crítica. 12. ed., São Paulo: Hucitec, 1993. ROSS, Jurandy Luciano Sanches (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed., São Paulo: EDUSP, 2006. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 2. ed., Rio de Janeiro: Record, 2001. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004. SOUZA, Marcelo Lopes. O ABC do Desenvolvimento Urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. THÉRY, Hervé; MELLO, Neli Aparecida de. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP, 2010. TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TEIXEIRA, Wilson. (Org.). Decifrando a Terra. São Paulo: IBEP, 2009. BRASIL. Secretaria de Educação Básica.

310 – PEB II – História

Conhecimentos Específicos: Ensino de História. Concepções curriculares. Tendências teórico-metodológicas. Cidadania e participação – práticas e sua história. A herança cultural greco-romana e as bases da civilização ocidental. A crise do mundo antigo, a formação da Europa feudal e a transição para a modernidade. Caracterização da formação histórica da sociedade brasileira. As revoluções sociais e políticas. As crises e conflitos mundiais. Os fundamentos históricos dos direitos humanos. História e memória. Abordagens historiográficas. Questões do mundo contemporâneo. As raízes ibéricas, africanas e indígenas na formação histórica latino-americana. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019.** História – Brasília: MEC/SEF 1998. ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 5. ed. 1994 (2ª. reimp, 1998). FREITAS, Marcos Cezar de. Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Editora Contexto, 2001. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005. BURKE, Peter. Variedades de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. CERRI, Luis Fernando. Ensino da História e consciência histórica. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011. FONSECA, Selva G. Didática e Prática de Ensino de História. Campinas: Editora Papirus, 2005. FREITAS, Marcos Cezar de. Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Editora Contexto, 2001. FUNARI, Pedro Paulo e PIÑON, Ana. A temática indígena na escola. São Paulo: Editora Contexto, 2011. FUNARI, Pedro Paulo; FILHO, Gláydson José da e MARTINS, Adilton Luís. História Antiga: contribuições brasileiras. São Paulo: AnnaBlume, 2009. HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de Aula: visita à História contemporânea. São Paulo: Editora Selo Negro, 2010. JUNIOR, Hilário Franco. A Idade Média: nascimento do Ocidente. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988. REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagem a FHC. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. RUSEN, Jorn. O livro didático ideal. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel e MARTINS, Estevão de Rezende. Jorn Rusen. O ensino da História. Curitiba: Editora UFPR, 2011. SILVA, Janice Theodoro da. Descobrimientos e colonização. São Paulo: Editora Ática, 1998. SOIHET, Rachel; BICALHO, Maria Fernanda Baptista e GOUVÊA, Maria de Fátima Silva (Orgs.). Culturas políticas. Rio de Janeiro: EDITORA Mauad/FAPERJ, 2005. SOIHET, Rachel; BICALHO, Maria Fernanda Baptista e GOUVÊA, Maria de Fátima Silva (Orgs.). Culturas políticas. Rio de Janeiro: EDITORA Mauad/FAPERJ, 2005. JÚNIOR, Caio Prado. Evolução Política do Brasil. Companhia das Letras, 2020. JÚNIOR, Caio Prado. Formação do Brasil Contemporâneo.

311 – PEB II – Inglês

Conhecimentos Específicos: English Language. Language as communication. Morphology: The morphemic System. Syntax: The syntactic structure Phonology: Sound description; Intonation patterns. Uses and functions of language. The ideational function. - The interpersonal function. - The textual function. - Measurement of reading comprehensions abilities. Productive and receptive skills (the four languages skills). Dealing with the four language skills. Dealing with techniques & resources. Evaluating available materials. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume: Língua Estrangeira. CAMPBELL, C. & HANNA KRYSZEWSKA Learner – based teaching. Oxford: Oxford University Press, 1997. CELCE MURCIA, M.E. LARSEN – FREEMAN, D. The grammar book an ESL/EFL Teacher' s course. Heinle e Heinle, 1983. CORACINI, M. J. (Org.). O Jogo Discursivo na aula de leitura-Língua materna e Língua estrangeira. Campinas, Pontes, 1995. HADFIELD, J. Classroom Dynamics. Oxford: Oxford University Press, 1997. RICHARD'S, J.C. & RODGERS T. Approaches and methods in Language Teaching. A description and Analysis. Cambridge: Cambridge University Press, 1986. TOMALIN, B. Cultural Awareness. Oxford: Oxford University Press, 1996. WAYNRYLR, Ruth. Grammar Dictation. Oxford: Oxford University Press, 1997. WIDDOWSON, H.G. O Ensino de Línguas para a Comunicação. Campinas: Pontes. 1991.

312 – PEB II – Língua Portuguesa

Conhecimentos Específicos: Processos de ensino e de aprendizagem da gramática normativa. Concepção de Área. Aprendizagem da língua materna: tecendo conhecimentos sobre a sua estrutura, uso e funções. Linguagem: uso/função/análise e reflexão. Língua oral/escrita. Variações linguísticas. Norma-padrão. Leitura, Produção de Textos, Análise e Reflexão sobre a língua. Texto/textualidade. Coesão textual. Coerência textual. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume: Língua Portuguesa. GERALDI, J.W. (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997. KAUFMANN, A.M. e RODRIGUEZ M.E. Escola. Leitura e Produção de Textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. KOCH, Ingedore G. V. e TRAVAGLIA, L. A. Coesão textual. 10. ed. São Paulo: Contexto: 1998. KOCH, Ingedore G. V. A coerência textual. 8a. ed. São Paulo: Contexto: 1998. SOARES, M. Linguagem e escrita: uma perspectiva social. 15. ed. São Paulo: Ática, 1997. VANOYE, Francis. Usos da linguagem, São Paulo: Martins Fontes, 1998, 11. ed. BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. KLEIMAN, Ângela. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. 12. ed. Campinas: Pontes, 2008. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2007. BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa.

313 – PEB II – Matemática

Conhecimentos Específicos: O ensino de Matemática no ensino fundamental: Objetivos do ensino de Matemática e critérios de seleção de conteúdos; uso de recursos no processo de ensino-aprendizagem de matemática (livros, calculadora, vídeo, computador, jornal, revista, jogos e outros materiais). Os números: naturais e inteiros; operações, propriedades, divisibilidade; racionais: representação fracionária e decimal, operações e 37 propriedades; irracionais e reais: caracterização, representação na reta, representação como radical, operações, propriedades. A álgebra: cálculo literal, equações redutíveis às do 1º e 2º graus, funções de 1º e 2º graus, gráficos e inequações. Situações-problema contextualizadas: proporcionalidade, regra de três simples ou composta, porcentagem, juros simples e noção de juros compostos. Geometria: propriedades fundamentais de ângulos, polígonos, círculos; semelhança; relações métricas e trigonométricas nos triângulos: áreas das principais figuras planas; volumes dos principais sólidos. Medidas: sistemas de medidas usuais, decimais ou não. **Bibliografia Sugerida:** BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019.** Matemática – Brasília: MEC/SEF 1998. BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). Educação Matemática. 2 ed., São Paulo: Centauro, 2005. BOYER, Carl B. História da matemática. 3. ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2010. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. 13. ed., Campinas, SP: Papirus, 2006. DEVLIN, Keith. O gene da matemática: o talento para lidar com números e a evolução do pensamento matemático. Rio de Janeiro: Record, 2004. FIORENTINI, Dario; Lorenzato, Sergio. Investigação em educação

matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores associados, 3. ed., 2009. MACHADO, Nilson José. Matemática e língua materna: análise de uma impregnação mútua. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011. PARRA, Cecília; SAIZ, Irma (Org.). Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Tradução de Juan Acunã Llorens. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. PIRES, Célia Maria Carolino. Currículos de Matemática: da organização linear à ideia de rede. São Paulo: FTD, 2000. CÂNDIDO, Suzana Laino. Formas num mundo de formas. São Paulo, Moderna, 1997.

315 – PEBAD I – Professor Adjunto I

Conhecimentos Específicos: A criança e a formação pessoal e social; o conhecimento do mundo. A construção da identidade e da autonomia das crianças. A infância e a cultura; a arte enquanto espaço da produção cultural da infância. A criança e as interações. A educação escolar – aprendizagens e ensino: Ensino e a aprendizagem da língua. Alfabetização. O texto como unidade de ensino. Diversidade textual e gêneros discursivos. Ensino e a aprendizagem da matemática. Construção da competência leitora e escritora das crianças. A criança enquanto ser em transformação. **Bibliografia Sugerida:** Brasil – MEC – **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019**. FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 25. ed., São Paulo: Cortez, 2010. LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002. LERNER, Delia; SADOVSKY, Patrícia. O sistema de numeração: um problema didático. In: PARRA, Cecília (Org.). Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 73-155. SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998. TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2002. WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002. LERNER, Delia. A matemática na escola aqui e agora. Porto Alegre. Artmed, 1996. MACEDO, Lino de – Ensaio Pedagógico: como construir uma escola para todos? Artmed – Porto Alegre – 2005. HOFFMAN, Jussara – Avaliação desafio – Editora Mediação – 2003.

316 – PEBAD II – Professor Adjunto II

Conhecimentos Específicos: A criança e a formação pessoal e social; o conhecimento do mundo. A construção da identidade e da autonomia das crianças. A infância e a cultura; a arte enquanto espaço da produção cultural da infância. A criança e as interações. A educação escolar – aprendizagens e ensino: Ensino e a aprendizagem da língua. Alfabetização. O texto como unidade de ensino. Diversidade textual e gêneros discursivos. Ensino e a aprendizagem da matemática. Construção da competência leitora e escritora das crianças. A criança enquanto ser em transformação. **Bibliografia Sugerida:** Brasil – MEC – **BNCC (Base Nacional Comum Curricular) 2019**, Emília. Reflexões sobre alfabetização. 25. ed., São Paulo: Cortez, 2010. LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002. LERNER, Delia; SADOVSKY, Patrícia. O sistema de numeração: um problema didático. In: PARRA, Cecília (Org.). Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. p. 73-155. SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. Porto Alegre: Artmed, 1998. TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2002. WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002. LERNER, Delia. A matemática na escola aqui e agora. Porto Alegre. Artmed, 1996. MACEDO, Lino de – Ensaio Pedagógico: como construir uma escola para todos? Artmed – Porto Alegre – 2005. HOFFMAN, Jussara – Avaliação desafio – Editora Mediação – 2003.

Permanecem inalterados os demais itens do referido Edital.

E, para que ninguém possa alegar desconhecimento é expedida a presente Retificação.

COSMÓPOLIS/SP, 22 de dezembro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS/SP

REALIZAÇÃO:

